

POLÍTICA DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS

A Política de Compras Sustentáveis define os princípios orientadores para a aquisição de bens e serviços do Grupo, assegurando a integração de critérios ambientais, sociais, éticos e de governação (ESG) ao longo do processo de compras.

O Grupo compromete-se a conduzir os seus processos de compra de forma responsável, transparente e imparcial, promovendo relações comerciais sustentáveis, a gestão de riscos na cadeia de fornecimento e a melhoria contínua do desempenho dos fornecedores.

Princípios Orientadores

1. Conformidade Legal e Normativa

Os fornecedores, subcontratados e parceiros comerciais devem cumprir a legislação, regulamentação e demais requisitos aplicáveis, bem como as políticas, normas e procedimentos relevantes do Grupo.

2. Respeito pelos Direitos Humanos e Condições de Trabalho Dignas

Os fornecedores devem respeitar os direitos humanos fundamentais ao longo da cadeia de fornecimento, sendo rejeitadas práticas como trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação, assédio ou qualquer forma de abuso.

3. Saúde, Segurança e Bem-estar no Trabalho

Os fornecedores devem promover condições de trabalho seguras e saudáveis, adotando medidas adequadas de prevenção de riscos e proteção da saúde dos trabalhadores.

4. Responsabilidade Ambiental e Climática

Os fornecedores devem integrar critérios ambientais nas suas atividades, assegurando a utilização eficiente de recursos, a redução de resíduos, a prevenção da poluição e a mitigação dos impactos ambientais e climáticos.

5. Conformidade de Materiais e Fornecimento Responsável

Os fornecedores devem assegurar que os materiais, produtos e serviços cumprem os requisitos legais e contratuais aplicáveis, garantindo a rastreabilidade e a consideração da origem dos materiais, evitando o recurso a matérias-primas provenientes de zonas de conflito ou de alto risco.

6. Ética, Integridade e Transparência

Os fornecedores devem atuar de forma ética, transparente e imparcial, rejeitando qualquer forma de corrupção, suborno, fraude, conflito de interesses ou práticas antiéticas.

7. Confidencialidade, Proteção e Segurança da Informação

Os fornecedores devem atuar de forma ética, transparente e imparcial, rejeitando qualquer forma de corrupção, suborno, fraude, conflito de interesses ou práticas antiéticas.

8. Comunicação, Cooperação e Melhoria Contínua

Os fornecedores devem manter uma comunicação aberta e colaborativa, promovendo a melhoria contínua do desempenho e a adoção de boas práticas sustentáveis.

9. Gestão de Riscos na Cadeia de Fornecimento

Os fornecedores devem identificar, avaliar e gerir os riscos ambientais, sociais, éticos e operacionais associados às suas atividades, considerando a natureza do fornecimento, o setor e o contexto geográfico.

As políticas do Grupo são revistas cada vez que se considera como não refletindo os padrões e diretrizes definidos para o Sistema de Gestão Integrado e Sustentabilidade das operações. As metas e objetivos são definidos anualmente, de acordo com os princípios e políticas descritas neste documento.

As políticas não estabelecem metas quantitativas globais, uma vez que estas são definidas de forma segmentada nos documentos operacionais e planos de ação específicos, considerando as particularidades de cada unidade e área de atividade das empresas do Grupo.

Aprovado por CEO e CFO

António Pedro
Margarida Caetano

SUSTAINABLE PROCUREMENT POLICY

The Sustainable Procurement Policy sets out the guiding principles for the Group's procurement of goods and services, ensuring that environmental, social, ethical and governance (ESG) criteria are integrated throughout the procurement process.

The Group is committed to conducting its procurement processes in a responsible, transparent and impartial manner, promoting sustainable business relationships, supply chain risk management and the continuous improvement of supplier performance.

Guiding Principles

1. Legal and Regulatory Compliance

Suppliers, subcontractors and business partners must comply with applicable legislation, regulations and other requirements, as well as the Group's relevant policies, standards and procedures.

2. Respect for Human Rights and Decent Working Conditions

Suppliers must respect fundamental human rights throughout the supply chain; practices such as child labour, forced labour, discrimination, harassment or any form of abuse are prohibited.

3. Health, Safety and Well-being at Work

Suppliers must promote safe and healthy working conditions, adopting appropriate measures to prevent risks and protect workers' health.

4. Environmental and Climate Responsibility

Suppliers must integrate environmental criteria into their activities, ensuring the efficient use of resources, the reduction of waste, the prevention of pollution and the mitigation of environmental and climate impacts.

5. Materials Compliance and Responsible Sourcing

Suppliers must ensure that materials, products and services comply with applicable legal and contractual requirements, guaranteeing traceability and taking into account the origin of materials, whilst avoiding the use of raw materials sourced from conflict zones or high-risk areas.

6. Ethics, Integrity and Transparency

Suppliers must act ethically, transparently and impartially, rejecting any form of corruption, bribery, fraud, conflict of interest or unethical practices.

7. Confidentiality, Protection and Security of Information

Suppliers must act ethically, transparently and impartially, rejecting any form of corruption, bribery, fraud, conflict of interest or unethical practices.

8. Communication, Cooperation and Continuous Improvement

Suppliers must maintain open and collaborative communication, promoting continuous improvement in performance and the adoption of good sustainable practices.

9. Supply Chain Risk Management

Suppliers must identify, assess and manage the environmental, social, ethical and operational risks associated with their activities, taking into account the nature of the supply, the sector and the geographical context.

The Group's policies are reviewed whenever they are considered not to reflect the standards and guidelines defined for the Integrated Management System and the Sustainability of operations. Goals and objectives are defined annually, in accordance with the principles and policies described in this document.

The policies do not establish global quantitative targets, as these are defined in a segmented way within operational documents and specific action plans, taking into account the particularities of each unit and business area of the Group's companies.

Approved by CEO and CFO

António Pedro
Margarida Caetano

PPOLITIQUE D'ACHATS DURABLES

La politique d'achats durables définit les principes directeurs régissant l'acquisition de biens et de services par le Groupe, en garantissant l'intégration de critères environnementaux, sociaux, éthiques et de gouvernance (ESG) tout au long du processus d'achat. Le Groupe s'engage à mener ses processus d'achat de manière responsable, transparente et impartiale, en favorisant des relations commerciales durables, la gestion des risques dans la chaîne d'approvisionnement et l'amélioration continue des performances des fournisseurs.

Principes Directeurs

1. Conformité légale et réglementaire

Les fournisseurs, sous-traitants et partenaires commerciaux doivent se conformer à la législation, à la réglementation et aux autres exigences applicables, ainsi qu'aux politiques, normes et procédures pertinentes du Groupe.

2. Respect des droits de l'homme et conditions de travail décentes

Les fournisseurs doivent respecter les droits fondamentaux de l'homme tout au long de la chaîne d'approvisionnement ; les pratiques telles que le travail des enfants, le travail forcé, la discrimination, le harcèlement ou toute forme d'abus sont interdites.

3. Santé, sécurité et bien-être au travail

Les fournisseurs doivent promouvoir des conditions de travail sûres et saines, en adoptant des mesures appropriées pour prévenir les risques et protéger la santé des travailleurs.

4. Responsabilité environnementale et climatique

Les fournisseurs doivent intégrer des critères environnementaux dans leurs activités, en veillant à l'utilisation efficace des ressources, à la réduction des déchets, à la prévention de la pollution et à l'atténuation des impacts environnementaux et climatiques.

5. Conformité des matériaux et approvisionnement responsable

Les fournisseurs doivent s'assurer que les matériaux, produits et services sont conformes aux exigences légales et contractuelles applicables, en garantissant la traçabilité et en tenant compte de l'origine des matériaux, tout en évitant l'utilisation de matières premières provenant de zones de conflit ou de zones à haut risque.

6. Éthique, intégrité et transparence

Les fournisseurs doivent agir de manière éthique, transparente et impartiale, en rejetant toute forme de corruption, de pots-de-vin, de fraude, de conflit d'intérêts ou de pratiques contraires à l'éthique.

7. Confidentialité, protection et sécurité des informations

Les fournisseurs doivent agir de manière éthique, transparente et impartiale, en rejetant toute forme de corruption, de pots-de-vin, de fraude, de conflit d'intérêts ou de pratiques contraires à l'éthique.

8. Communication, coopération et amélioration continue

Les fournisseurs doivent entretenir une communication ouverte et collaborative, en favorisant l'amélioration continue de leurs performances et l'adoption de bonnes pratiques durables.

9. Gestion des risques liés à la chaîne d'approvisionnement

Les fournisseurs doivent identifier, évaluer et gérer les risques environnementaux, sociaux, éthiques et opérationnels liés à leurs activités, en tenant compte de la nature de l'approvisionnement, du secteur d'activité et du contexte géographique.

Les politiques du Groupe sont révisées chaque fois qu'elles sont jugées ne pas refléter les normes et lignes directrices définies pour le Système de Gestion Intégré et la Durabilité des opérations. Les buts et objectifs sont définis chaque année, conformément aux principes et politiques décrits dans ce document.

Les politiques n'établissent pas d'objectifs quantitatifs globaux, ceux-ci étant définis de manière segmentée dans les documents opérationnels et les plans d'action spécifiques, en tenant compte des particularités de chaque unité et domaine d'activité des entreprises du Groupe.

Approuvé par CEO et CFO

António Pedro
Margarida Caetano